



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES EXPLANTES E AUXINAS NA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA DE PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* H. K.) VISANDO A PROPAGAÇÃO CLONAL.

Simone de Alencar Maciel

Bolsista do PIBIC Embrapa - 2005/2006

Jonny Everson Scherwinski Pereira - Orientador
Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A pupunha é uma planta alógama e a produção de mudas por sementes pode provocar alta variabilidade genética em novos plantios. A propagação clonal por estaquia mostra ser de baixa eficiência utilizando-se perfilhos, sendo a cultura de tecidos uma alternativa promissora para a propagação da espécie. O objetivo do trabalho foi avaliar tipos de explantes e auxinas na embriogênese somática de pupunheira.

MATERIAL E MÉTODOS: Os experimentos foram desenvolvidos no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Acre. Como fonte de explantes foram utilizadas inflorescências imaturas e discos de estirpes de plântulas germinadas *in vitro*. Para a indução da embriogênese somática em explantes florais foram testados os meios MS e Y3, suplementados com 2,4-D (450 μM) e BAP (0; 25 e 50 μM) e 1,5 g.L⁻¹ de carvão ativado. Num segundo experimento, discos de estirpes de plântulas foram cultivados em meio MS adicionado com as auxinas 2,4-D e Picloram em concentrações de: 0; 225,75; 361,47 e 451,5 μM . Ao final de 3 meses os experimentos foram avaliados quanto à formação de calos embriogênicos, proliferação celular, desenvolvimento do botão floral e oxidação. Para ambos experimentos, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 repetições e 8 explantes de 1 a 2 mm de espessura por parcela.

RESULTADOS: De modo geral, inflorescências imaturas apresentaram diferentes respostas morfogênicas *in vitro*. Após três meses em meio de cultura de MS com 450 μM de 2,4-D, observou-se a formação de calos granulares embriogênicos em 20,3% dos explantes cultivados, sendo que o desenvolvimento floral foi observado em 55,9% dos explantes. Em alguns poucos explantes, houve a formação de embriões somáticos globulares diretamente sob a pétala floral. Quando se utilizou discos de estirpes obtidos de plântulas germinadas *in vitro*, verificou-se que 62% dos explantes cultivados com Picloram (451,5 μM) apresentaram diferenciação dos tecidos. Além disso, observou-se a formação de calos granulares embriogênicos em 8% e 9% dos explantes cultivados com 2,4-D (361,47 μM) e Picloram (451,5 μM), respectivamente. Esses resultados indicam que esse tipo de explante pode ser utilizado futuramente para a indução da embriogênese somática em pupunheira, devendo-se, no entanto, atentar para os problemas de oxidação dos tecidos.

CONCLUSÃO: A adição de auxinas (2,4-D e o Picloram) no meio de cultura é necessária para a indução de estruturas embriogênicas em explantes de pupunheira; a oxidação afeta negativamente o desenvolvimento dos explantes; discos de estirpes de plântulas germinadas *in vitro* constituem-se como importantes explantes a serem testados em pesquisas de propagação *in vitro* da pupunheira.

PALAVRAS CHAVE: *Bactris gasipaes* H.B.K., micropropagação, calos embriogênicos.

AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: **Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva**
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC